

 PREFEITURA DE UBERLÂNDIA NOSSA CIDADE CADA VEZ MELHOR	PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA	IPAC N ° 001/2010
---	---	------------------------------

BENS IMÓVEIS

MUNICÍPIO:

Uberlândia

DISTRITO :

Sede

DESIGNAÇÃO:

Residência à Av. Central, s/n

ENDEREÇO :

Avenida Central, s/n

PROPRIEDADE/ SITUAÇÃO DE PROPRIEDADE :

Privada Particular

RESPONSÁVEL :

Eleutério Martins Pacheco

SITUAÇÃO DE OCUPAÇÃO :

Edificação Própria

ANÁLISE DE ENTORNO :

O entorno exhibe construções inspiradas no estilo colonial mineiro e no estilo eclético; e a volumetria é baixa. As edificações do entorno encontram-se em terreno praticamente plano ou, do outro lado da via, em leve aclive. Estão implantadas alinhadas à via e com afastamentos laterais e posterior; e o acesso é predominantemente frontal. A altimetria predominante é de um pavimento e os volumes são simples.

A Avenida Central é a via principal do distrito e, próximo da construção em estudo, encontra-se o ginásio do distrito. Não é notada a tendência ao adensamento nem à substituição dos usos, mas percebe-se uma tendência à substituição das edificações visto seu regular estado de conservação. O uso é misto: o uso residencial é mais observado, mas pequenos comércios de bairro são também verificados.

A via é bem arborizada com vegetação de médio e grande porte. Os passeios são em cimentado e/ou terra batida, e apresentam-se estreitos. A via é praticamente plana, com calçamento em asfalto, e dimensionada para três veículos. A iluminação pública é realizada por postes de concreto com fiação

aérea; e é verificado algumas sinalizações de transi to- travessias e parada do ônibus que liga os distritos.

IMAGEM 1:



MUNICÍPIO: Uberlândia

DISTRITO: Sede

TITULO: Residência à Av. Central, s/n

CONTEUDO: Vista Geral do Imóvel

DATA: 23/09/2009

ACERVO: Paginar

IMAGEM 2:



MUNICÍPIO: Uberlândia

DISTRITO: Sede

TITULO: Residência à Av. Central, s/n

CONTEUDO: Vista Geral do Imóvel

DATA: 23/09/2009

ACERVO: Paginar

IMAGEM 3:



MUNICÍPIO: Uberlândia	DISTRITO: Sede	TITULO: Residência à Av. Central, s/n
CONTEUDO: Entorno	DATA: 23/09/2009	ACERVO: Paginar

HISTÓRICO :

O Distrito de Martinésia é constituído, basicamente, por elementos típicos de localidade do interior de Minas Gerais: Igreja, Escola, Cemitério, Coreto e Campo de futebol. Segundo o Censo de 2000 realizado pelo IBGE, o Distrito é o menos populoso de Uberlândia, possuindo 871 habitantes - sendo 330 da área urbana e 541 da área rural.

O senhor Eleutério Martins Pacheco mudou-se para Martinésia em 1948, após viver durante 3 anos na fazenda do pai de sua esposa, D. Silvia Evangelista de Oliveira (com a qual se casou em 1945 e teve dois filhos: Léia Aparecida Martins Costa - que após ficar viúva voltou a morar com o pai – e Maurício de Jesus Martins).

Após esse período, o Sr. Eleutério construiu, de junho a dezembro de 1962, o imóvel em que reside. A edificação que ocupava o terreno anteriormente foi demolida por ele em 1948, quando comprou o terreno e a antiga casa da senhora Domingas dos Santos Caminha, após viver alguns anos como inquilino no imóvel. A residência foi construída ao lado de um armazém, também de propriedade do senhor Eleutério Martins Pacheco. Além de ter sido o responsável pelo projeto, o senhor Eleutério custeou a obra, que contou a participação de dez trabalhadores.

A casa não passou por nenhuma reforma significativa ao longo dos anos. O projeto original foi mantido, sendo realizados apenas alguns reparos, como troca do piso, por volta de 1992, além de aplicação de caiação em algumas paredes e troca da cobertura (em data não definida).

USO ATUAL :

Residencial

DESCRIÇÃO :

A edificação remete ao estilo eclético e possui partido profundo. A volumetria térrea no mesmo nível da via. A residência implanta-se no alinhamento com a via e possui afastamento lateral direito e posterior. O acesso é frontal antecedido pro alpendre retangular locado à esquerda. O terreno da propriedade é praticamente plano.

A fachada é simples e sem ornamentações. À direita, vão onde se loca o alpendre que possui guarda corpo e alvenaria e fechamento em portão gradeado metálico em uma folha de abrir. Em cada lateral desse vão, pilaretes em argamassa exibem desenho retorcido em toda sua extensão arrematados por base retangular e capitel com desenhos orgânicos. No plano ao fundo do alpendre, porta central que concede o acesso principal à morada. Já à esquerda, vão de peitoril recebe friso em argamassa com arremate em telha na parte superior. A platibanda possui recortes geométricos com borda em argamassa e também com arremate em telha.

A estrutura é autônoma em concreto com vedação em tijolo cerâmico furado e fundação em pedra. Os vãos de peitoril são em esquadrias e caixilharia metálicas com vedação em vidro e sistema de abertura lateral pivotante horizontal, e a central em duas folhas de correr. As portas possuem uma folha de abrir em madeira. Todas as vergas são retas. O piso da morada é em taco de madeira, possuindo piso em lajota no alpendre e nas cozinhas, e cimentado no banheiro. A edificação possui laje e, na cozinha existente no posterior, há forro em treliça de madeira.

A cobertura conta com quatro águas em estrutura de madeira; vedação em telha cerâmica plana; cumeeira perpendicular à fachada frontal; e coroamento em platibanda na frente, e laje nas laterais.

A morada possui 7 cômodos: sala, quatro quartos, banheiro, e cozinha. No posterior há uma cozinha colada ao limite posterior da propriedade. Todo o setor íntimo concentra-se na lateral direita. O quintal posterior é cimentado e recebe uma cozinha. Na lateral, piso em terra batida e sem uso verificado.

PROTEÇÃO LEGAL EXISTENTE :

Nenhuma

PROTEÇÃO LEGAL PROPOSTA :

Inventário

ESTADO DE CONSERVAÇÃO :

Bom

ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO :

É bom o estado de conservação do bem, apresentando: fissuras, sujidade superficial, desgaste do piso, manchas de umidade das telhas; telhas deslocadas e/ou quebradas; manchas escuras de umidade próximas do embasamento com desprendimento da pintura; pintura desgastada; craquelamento de toda a pintura da fachada com desprendimento de reboco, de camadas de pintura e manchas escuras de umidade com acúmulo de bolor.

FATORES DE DEGRADAÇÃO :

Fatores como a carência de manutenção e conservação; desgaste dos materiais; intempéries; e acúmulo de umidade contribui para a degradação do imóvel.

MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO :

Manutenção periódica dos aspectos físicos, estruturais e compositivos da edificação; observar marcas de umidade e infiltração; verificação constante das condições dos elementos da cobertura; limpeza das superfícies; reposição de peças danificadas; repintura de toda a fachada.

INTERVENÇÕES :

A casa não passou por nenhuma reforma significativa ao longo dos anos. O projeto original foi mantido, sendo realizados apenas alguns reparos, como troca do piso, por volta de 1992, além de aplicação de caiação em algumas paredes e troca da cobertura (em data não definida).

REFERÊNCIAS :

ORAIS:

Entrevista com o sr. Eleutério Martins Pacheco, setembro 2009.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES :

Não há informações complementares acerca do bem.

FICHA TÉCNICA :

Levantamento (Set/2009): Januaceli Murta (Arquiteta e Urbanista) / Neander Silva (Historiador) / Valéria Maria Queiroz Cavalcante Lopes (Diretora de Memória e Patrimônio Histórico de Uberlândia).

Elaboração (Out - Nov/2009): Januaceli Murta (Arquiteta e Urbanista) / Neander Silva (Historiador).

Revisão (Dez/2009): Equipe da Paginar Editoração Ltda. - Gisele Pinto de Vasconcelos Costa (Arquiteta e Urbanista) / Ana Maria Gomes Dias (Arquiteta e Urbanista) / Edilson Borges Filho (estagiário de arquitetura).